



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde-COPROM
Núcleo de Vigilância Sanitária

PLANO DE CAPACITAÇÃO - 2008

PLANO DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO 2008

Fortaleza-CE
Janeiro-2008

SESA/CE

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará**Secretário**

João Ananias Vasconcelos Neto

Secretário Adjunto

Francisco Marcelo Sobreira

Secretário Executivo

Raimundo José Arruda Bastos

Coordenador da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde

Manoel Dias da Fonseca Neto

Núcleo de Vigilância Sanitária-NUVIS

Gerarda Cunha da Silva

Núcleo de Vigilância Epidemiológica-NUEPI

Dina Cortez Feitosa Vilar

Núcleo de Vigilância Ambiental-NUVAM

Gláucia Maria Reis Noronha

Núcleo de Controle de Vetores-NUVET

Marcelo Bezerra Nogueira

Núcleo de Prevenção e Controle de Doenças e Agravos-NUPREV

Telma Alves Martins

Núcleo de Informação e Análise em Saúde-NUIAS

Cicera Borges Machado

Apresentação

Considerando os avanços tecnológicos, a complexidade que envolve o segmento da saúde, a vulnerabilidade dos riscos, em especial, na área da gestão de resíduos sólidos em serviços de saúde, e com a finalidade de dotar os trabalhadores em saúde de conhecimentos e de habilidades para que melhor possam atuar, propomos esse plano de capacitação.

Este plano abrange várias estratégias de capacitação e pretende atender 100% dos grupos de profissionais e de trabalhadores em saúde das Regionais, Vigilâncias Sanitárias, Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, Gerências de Risco, manipuladores e demais trabalhadores diretamente envolvidos com a gestão dos resíduos sólidos das unidades de saúde do estado do Ceará, dotando-os de conhecimentos e informações necessárias para melhor adequação as práticas do trabalho.

Esperamos como resultado dessas capacitações, profissionais dotados de melhor condições de análise crítica e capacidade técnica para o enfrentamento dos problemas e melhor atender as necessidades do serviço e demandas da população.

João Ananias Vasconcelos Neto

Secretário

Objetivos da proposta

Objetivo Geral

Desenvolver um programa de capacitação orientado para aplicabilidade prática, integrado com as diversas áreas interfaces da Secretaria da Saúde do Estado e dos municípios e demais Instituições e segmentos intersetoriais envolvidos, com abrangência do tema em questão em todas suas dimensões: técnicas, legais e operacionais, tendo como eixo transversal à prevenção do risco à saúde, proteção dos trabalhadores em saúde e meio-ambiente.

Objetivos específicos

- Sensibilizar os trabalhadores em saúde para os cuidados e os riscos relacionados a gestão de resíduos sólidos de saúde.
- Discutir aspectos relevantes pertinentes ao tema e o desenvolvimento de ações estratégicas conjuntas.
- Fortalecer a capacidade técnica e operativa das equipes das Vigilâncias Sanitárias e das Regionais de Saúde, para melhor atuarem nesse campo de ação.
- Agregar as diversidades e especificidades de trabalhadores e áreas técnicas envolvidas.
- Racionalizar o processo de capacitação, tornando-o mais efetivo, contemplando todas as áreas com conhecimentos afins.
- Desenvolver o senso crítico dos profissionais e gestores, com vistas a mudanças de atitudes e comportamento no contexto da Promoção da Saúde e o desenvolvimento de ações preventivas baseadas na avaliação e gerenciamento de risco.

Resultados esperados

- ◆ Aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos.
- ◆ Harmonização de procedimentos e condutas nos processos de trabalho, conceitos e métodos.
- ◆ Maior interação entre as Vigilâncias Sanitárias, Vigilância Ambiental, Regionais de Saúde e Serviços de Saúde.
- ◆ Criação de espaços para discussão, troca de informação, comunicação e gestão do conhecimento.
- ◆ Criação de fórum permanente de articulação com os atores envolvidos para o fortalecimento do processo de capacitação.
- ◆ Trabalhadores informados sobre os principais aspectos que envolvem os riscos relacionados à saúde, procedimentos para gerenciamento de resíduos sólidos e as implicações para preservação ambiental.
- ◆ Adoção de medidas preventivas e corretivas na prática do gerenciamento de resíduos, para assegurar a garantia da qualidade e a minimização de riscos à saúde pública e ao meio ambiente.
- Trabalhadores orientados para implantação e implementação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde.

FINANCIADORES DO PROJETO: BANCO MUNDIAL/ ANVISA/ SESA

- **BANCO MUNDIAL** -aquisição de equipamentos, materiais e sistema de informação para o gerenciamento de informações em resíduos sólidos no estado e criação de um Observatório.
- **ANVISA/ SESA**- capacitação e produção de material de suporte as capacitações e cartilhas orientativas para os diversos segmentos envolvidos com a gestão de resíduos sólidos em saúde.

ÓRGÃO EXECUTOR DO PROJETO: Secretaria da Saúde do Ceará

Áreas Técnicas Responsáveis envolvidas com o Projeto:

1. Coordenadoria de Políticas- Articulação Política com as áreas envolvidas com o Projeto.
2. Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde-COPROM- Execução do Projeto:
3. Núcleo de Vigilância Sanitária Ambiental- operacionalização do Projeto
4. Coordenadoria das Células Regionais de Saúde- operacionalização do Projeto

PARCERIAS ENVOLVIDAS no PROJETO

- Vigilâncias Sanitárias do Estado e dos municípios
- Vigilância Ambiental
- Regionais de Saúde
- Câmara Técnica Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos
- Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde
- Coordenadoria das Regionais de Saúde
- Conselhos municipais de Saúde
- Áreas interfaces da Secretaria da Saúde.
- Escola de Saúde Pública

Metodologia

Para elaboração desta proposta, partiu-se de algumas premissas com a finalidade de executar uma capacitação consistente, com resultados práticos e efetivos e que melhor atendesse a real necessidade.

Etapas para o desenvolvimento do plano de capacitação

1-Realização de diagnóstico situacional dos estabelecimentos e dos serviços relacionados à saúde do estado do Ceará.

Objetivo: avaliar e identificar os principais pontos críticos por estabelecimento, por segmento relacionado à saúde e por região de saúde.

Prazo de execução: janeiro a março.

2-Levantamento de necessidades

Levantamento das necessidades de equipamentos e de materiais, incluindo, os de proteção individual.

Prazo de execução: até final de março

3- Produção de material

a) Produção de material didático para subsidiar o processo de capacitação e Cartilha de Orientação aos trabalhadores da área da saúde, agentes de saúde e manipuladores de resíduos sólidos em saúde.

b) Material técnico para dar suporte aos profissionais de saúde, Vigilâncias Sanitárias municipais e Regionais de Saúde.

Prazo de execução: abril e maio

4- Preparação do processo de capacitação

- Planejamento e organização do evento
- Definição das equipes que irão ministrar aulas
- Identificação do local e infra-estrutura para realização do evento.

Prazo de execução: maio e junho

Paralelo ao processo de organização das capacitações, deverá ser adquirido os **equipamentos e materiais necessários** para serem distribuídos as unidades de saúde no período das capacitações, para posterior avaliação do impacto das capacitações e no uso dos equipamentos e procedimentos.

Estratégias para qualificação do processo de capacitação

Metodologia de ensino– será predominantemente ativa, interativa, centrada na prática no serviço, na problematização e busca de soluções alternativas.

Técnicas de ensino-aprendizagem- orientadas mudanças de atitudes, comportamentos, processo de trabalho, despertar de uma consciência crítica e a utilização de vários instrumentos de suporte: estudos dirigidos de grupo, estudo de caso, instrução programada, entre outras.

1- Questões prioritárias

- ◆ Identificar perfis e competências na equipe, para ajustes ao programa de capacitação contemplando necessidades por áreas.
- ◆ Manter compromisso institucional para sustentabilidade do programa.
- ◆ Estabelecer uma visão compartilhada do processo, para atendimento as demandas e as expectativas esperadas, superando os problemas e as deficiências.
- ◆ Desenvolver metodologia e instrumentos para avaliação do impacto da capacitação, na melhoria na prática dos serviços e procedimentos operacionais.

Construir indicadores de acompanhamento e avaliação para mensurar o desempenho dos trabalhadores e manipuladores de resíduos.

2. Ação Política

- ◆ Elaborar cronograma de trabalho
- ◆ Definir coordenação técnica
- ◆ Formar GT-Grupo de trabalho permanente para interlocução com as áreas afins, análise de problemas, capacitação, acompanhamento, avaliação e busca de soluções e desenvolvimento de ações conjuntas.
- ◆ Desenvolver sistema de informação em gestão de resíduos sólidos, para formação de base de dados para criação de Observatório em Resíduos Sólidos em Saúde.

MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO

O processo de capacitação a ser executado no desenvolvimento do Projeto utilizará das seguintes estratégias de modalidades de capacitação:

1- FÓRUM ESTADUAL

Capacitação que visa mobilizar setores envolvidos, sociedade, difundir informações, no sentido de dar maior visibilidade a discussões e ao o tema.

2- CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA.

Capacitação para determinados grupos e/ou categorias de profissionais, visa o desenvolvimento de competências técnicas e habilidades em áreas específicas, a partir de pontos críticos identificados em diagnóstico situacional realizado e avaliação de serviços de saúde e dos estabelecimentos.

3-ASSESSORAMENTO e/ou TREINAMENTO em SERVIÇO/COOPERAÇÃO TÉCNICA

Modalidade de capacitação que visa apoiar os estabelecimentos de saúde em situação crítica, possibilitando um suporte técnico e treinamento em serviço em determinadas áreas de interesse, com a finalidade de intervir no processo de melhoria na gestão dos resíduos sólidos em saúde, além de possibilitar aprendizado, atualização de informações, padronização de processos de trabalhos, harmonização de procedimentos e condutas, identificação de problemas, troca de experiências contribuindo para melhoria das prática no serviço.

4-FOMENTO À PESQUISA e ENSINO

Á área de resíduos sólidos em saúde, por envolver diversos segmentos da saúde, áreas setoriais, profissionais, saberes e práticas, dispõe de condições propícias para pesquisa em serviço, o que torna imperativo a necessidade de se trabalhar pesquisas na área, com objetivo de criar espaços para formação de base de dados para gestão da informação, tomada de decisão e o desenvolvimento de estratégias de ação.

5- Cronograma das capacitações

	EVENTO	DATA	LOCAL	PÚBLICO-ALVO	ESTIMATIVA DE PARTICIPANTES
1	Fórum Estadual sobre Gestão de Resíduo Sólido em Saúde para mobilização e discussão do sobre o tema com a sociedade e os segmentos da saúde e outros envolvidos	26 e 27/5/08	Fortaleza ESP-CE	Estabelecimentos relacionados à saúde, Profissionais de Saúde Conselhos de Saúde Entidades de Classes Instituições de Ensino, Conselhos e Entidade de Classe Ministério Público	400
2	I Curso de Gestão em Resíduos Sólidos em Saúde	09 a 13/6/08	Fortaleza ESP-CE	Trabalhadores dos Hospitais Pólos e das unidades e serviços de saúde dos referidos municípios.	200
3	II Curso de Gestão em Resíduos Sólidos em Saúde	23 a 28/8/08	Fortaleza SESA-CE	Trabalhadores dos hospitais em situação crítica na gestão dos resíduos em saúde.	100

QUANTIDADE DE EVENTOS A SEREM REALIZADOS

ANO	TOTAL EVENTOS	PRIORIDADE	META
2008	03 eventos	I Fórum Estadual de Gestão em Resíduos Sólidos em Saúde	Participação de 100% dos segmentos relacionados à saúde
		02 Cursos para os trabalhadores dos Hospitais Pólos e das Unidades e dos serviços de saúde dos referidos municípios.	Capacitar 100% dos trabalhadores em saúde dos hospitais pólos e serviços de saúde dos municípios e região.
2009	03 eventos	II Fórum Estadual em Gestão em Resíduos Sólidos em Saúde	Participação de 100% dos segmentos relacionados à saúde
		02 Cursos -Hospitais de pequeno e médio e porte e serviços de saúde, em situação crítica no estado.	Capacitar 100% dos trabalhadores das unidades de saúde de pequeno e médio porte em situação crítica
		01 Curso para os segmentos relacionados à saúde: Clínicas odontológicas,, Laboratórios Clínicos, Indústrias, Farmácias de manipulação, outros.,	Capacitar 100% dos trabalhadores dos serviços relacionados à saúde
2010	03 Cursos	III Fórum Estadual de Gestão em Resíduos Sólidos em Saúde	Participação de 100% dos segmentos relacionados à saúde
		02 Cursos de Atualização capital e interior	Atualizar 100% dos profissionais de saúde da capital e interior

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FÓRUM ESTADUAL

Participantes:

- Hospitais Públicos, Privados, Filantrópicos
- Serviços de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMTs
- Clínicas, Ambulatórios Médicos e Odontológicos
- Laboratórios de análises clínicas, veterinários, Vacinas.
- Serviços: atendimento Radiológico, Radioterapia e Medicina Nuclear
- Serviços: tratamento Quimioterápicos
- Serviços: Hemoterapia e produção Hemoderivados
- Serviços: Medicina Legal
- Serviços de Infra-estrutura em Higiene e Saúde: alimentação, copa, limpeza, lavanderia, manutenção (intra e terceirizados)
- Indústrias Farmacêuticas, Distribuidores, Farmácias e de Manipulação
- Indústrias e Serviços de Pesquisa em saúde
- Empresas de Coleta de Resíduos
- Empresa de Tratamento, Destinação e Disposição Final de Resíduos
- Empresas de Tratamento de Efluentes
- Universidades do setor de Saúde e Meio Ambiente
- Organizações Públicas e Governamentais das esferas: federal, estadual e municipal da Área de Saúde e Meio Ambiente
- Conselhos Municipais de Saúde
- Câmara Técnica Estadual de Resíduos Sólidos
- Assembléia legislativa
- Ministério Público
- Outros

FÓRUM ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA: 26/05/2008

8h00 – 08h30 – Credenciamento e coffee de boas vindas

08h30 – 9h00 – Abertura

9:11h- PAINEL 1: POLÍTICA NACIONAL E POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS X SERVIÇOS DE SAÚDE- COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS e AÇÕES PRIORITÁRIAS: O DESAFIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

9-9:30:h Semace

9:30-10h: Secretaria das Cidades

10-10:30h: ANVISA- Gerência Geral de Serviços de Saúde

10:30-11h: Secretaria de Meio-Ambiente

11-11:30h: SEMAN

11:30-12h: Ministério Público

12h-12:30h -Debate

12:30-14h- almoço

14-15h- PALESTRA: RISCO, PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. -ANVISA - Gerência Geral de Serviços de Saúde

15: 17h- PAINEL II- A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL e do PGRSS NO SISTEMA

15h-15:30h Hospital Privado

15:30-16h Hospital Público

16-16:30h Hospital filantrópico

16:30-17h Laboratório de Análises Clínicas

17h-17:30-Debates e discussão

2º DIA FÓRUM – 27 / 5 /2008

8-12h- PAINEL 2: O DESAFIO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

8:30-9h - Na Indústria Farmacêutica-Febrapharma

9h-9:30h – Na Indústria Química –ABIQUIM

9:30-10h- Na Indústria de Agrotóxicos- Secretaria de Agricultura

10:10:30h-Indústrias do estado do Ceará- FIEC

10:30-11h- ABETRE - Ass. Bras. Emp. Tratamento de Resíduos - Destinação e Tratamento No País

11-12h- Debate e discussões

12h-14hAlmoco

14h- 15h - Alternativas de Disposição Final de Resíduos Sólidos

15-16h- Manejo dos Resíduos Infectantes. Potencial de Risco.

16-17h- Tratamento de Resíduos em Autoclaves

17-18h A Incineração como tecnologia de tratamento para Resíduos Infectantes Procedimentos Operacionais, Cuidados e Segurança do processo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

1. O papel da Vigilância Sanitária no processo de gerenciamento de RSS
- 1- Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde
- 2- Política Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos
- 3- Gerenciamento de Resíduo Sólidos em Saúde- critérios e forma de elaboração
- 4- Identificação; Segregação; Acondicionamento ; Tratamento, destino final.
- 5- Armazenamento, Coleta e Transporte Interno
- 6- Esterilização; Desinfecção; Microondas ; Irradiação ; Desinfecção química; Desinfecção mecânica/química.
- 7- Medidas de Controle e Proteção
- 8- Planos de Contingência e Emergência

OBS: Após avaliação dos serviços de saúde e dos estabelecimentos, será feito os ajustes necessários ao conteúdo programático.
